

A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA FACILITADORA: CONSTRUIR UMA EDUCAÇÃO MAIS QUALIFICADA

Maria Larissa Tavares Dias Godeiro
Secretária Escolar- Escola Municipal Raimundo Nonato da Silva
larissatdias@hotmail.com

Silvaleno Michel Bezerra
Secretário de Educação- Secretaria Municipal de Educação de Antônio Martins/RN
smicheel@hotmail.com

Vanessa Mayara de Lima
Professora- Educandário Nossa Senhora de Fatima
vanessamayara21@gmail.com

Jéssica Dayane Teodoro Queiroz
Monitora de Recreação- Centro de Atenção Psicossocial
jessicadteodoro@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como finalidade refletir sobre a relação entre tecnologia, educação e uma formação qualificada na atualidade visando de acordo com a sociedade que está inserida o cidadão. A proposta do mesmo é mostrar diante dos conceitos pertencentes aos conteúdos que precisam ficar explícitos para se der visibilidade e lugar a uma nova prática educativa que ajude na constituição de um cidadão capaz de atuar na sociedade em que está inserido. O conhecimento pode-se entender que o mesmo é mediado pela educação e tecnologia na sociedade atual, logo a educação ligada à tecnologia promove cidadania que influencia uma busca por uma sociedade cada vez mais democrática as quais suas práticas possam ser mais associáveis para ambos. Para tanto, é importante considerar que a tecnologia faz parte do contexto atual contemporâneo e deve ser resinificado no trabalho pedagógico escolar uma vez que é além de uma ferramenta técnica, é uma possibilidade didática de trabalho em sala de aula. Reflete-se, ainda, sobre a formação do educador para enfrentar os desafios colocados pela sociedade da informação e do conhecimento inserido de um sujeito atuante no mundo do trabalho com análise nessas metodologias pedagógicas de ensino. O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica. Conclui-se relatando que a tecnologia em parceria com a educação constrói uma sociedade qualificada, pois estimula a produção de saberes, democratiza o acesso diante das informações e ao conhecimento dando potencialização a emancipação social.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Qualificação cidadã.

INTRODUÇÃO

É notório que as últimas décadas foram períodos de grande evolução na produção de conhecimento, de acordo com as inúmeras transformações políticas e econômicas nas sociedades do mundo, devido ao surgimento de diversas inovações tecnológicas como rádio, TV, computador, tablet, celulares, entre outros, que possibilitaram a universalização da informação, que norteia o saber, o que se passa em qualquer ponto da superfície do planeta.

Neste âmbito de mudanças constantes a cidadania diante disso cada vez mais a educação institucionalizada está sendo atualizada para socialização dos saberes a fim de promover o indivíduo que passe da condição de coadjuvante para protagonista, tendo em vista que dentro do seu contexto, está inserindo e utilizando a tecnologia como aliada. De acordo com Lima Júnior (2007, p. 67) “Nossas escolas, que visam contribuir para que os indivíduos participem ativa e criticamente da dinâmica social, podem e devem investir na nova eficiência e competência, baseadas numa lógica do virtualizante.”.

Este artigo tem como objetivo geral refletir sobre a relação entre educação, tecnologia e cidadania na atualidade visando contribuir para sondagem dos meios educativos tecnológicos. Para entender como funciona esta relação é necessário definir um conceito de educação na sociedade multicultural em que se vive atualmente, é explanado também a forma que é composta a cidadania no contexto educacional e as exigências dessa categoria somando educação e cidadania.

Entende-se que a tecnologia e a educação são articuladoras da cidadania, no entanto, fica explícito que a tecnologia aliada à educação promove a cidadania, pois funciona como uma base que estimula a produção de saberes democratiza o acesso à informação e ao conhecimento no âmbito social de que não basta somente adquirir máquinas e equipamento é preciso saber usar para reproduzir novas condições de aprendizagem e estilo de vida.

TECNOLOGIA COMO MEIO EDUCATIVO

Visando contribuir cada vez mais com o avanço tecnológico, reverte-se para a educação com âmbito de facilitar, o ensino e aprendizagem dos alunos, e o desenvolver das atividades pelos professores, pressupõe que haja uma não aceitação do mundo midiático por partes de alguns que não estão acostumados ao uso dessas atribuições como ferramentas de ensino. Quanto ao papel do professor e aluno neste cenário. Sampaio e Leite ainda acrescentam:

Existe, portanto, a necessidade de transformações do papel do professor e do seu modo de atuar no processo educativo. Cada vez mais ele deve levar em conta o ritmo acelerado e a grande quantidade de informações que circulam no mundo hoje, trabalhando de maneira crítica com a tecnologia presente no nosso cotidiano. Isso faz com que a formação do educador deva voltar-se para análise e compreensão dessa realidade, bem como para a busca de maneiras de agir pedagogicamente diante dela. É necessário que professores e alunos conheçam, interpretem, utilizem reflitam e dominem criticamente a tecnologia para não serem por ela dominados. (Sampaio e Leite, 2008, p. 19)

Compreender os impactos e desafios que a tecnologia é essencial, para que professores e alunos não seja apenas um objeto dela, mediante as formas de como usa-la, mas que procurem maneiras de reinventá-la na prática educativa, semeando assim o desenvolvimento humano utilizando a educação e tecnologia como meio de transformar a informação em conhecimento.

Nos dias atuais as transformações sociais, econômicas e tecnológicas impõem essas novas formas de ensinar e aprender, o que possibilita os recursos tecnológicos incorporam-se de forma elevada ao processo ensino-aprendizagem como ferramenta de mediação entre o indivíduo e o conhecimento, funcionando como parte na formação cidadão que necessita desenvolver seu potencial para atuar no contexto ao qual o indivíduo está inserido, conforme afirmam Sampaio e Leite:

Para realizar a tarefa e relacionar o universo do aluno ao universo dos conteúdos escolares, e com isso contribuir para a formação básica do cidadão/trabalhador, o professor precisa também utilizar as tecnologias que hoje são parte integrante da vida cotidiana. (Sampaio e Leite, 2008, p. 74)

O impacto que as novas tecnologias causam não é de imediato, demora-se um tempo para os indivíduos incorporarem os avanços e aprendam como utilizá-las. Esse processo requer buscar conhecimentos além do que se é oferecido com intuito de passar diversas maneiras de como usar a tecnologia em benefício para uma educação transformadora.

A sociedade está em modificação constante e junto a ela, a escola tenta se modernizar para acompanhar o mundo da tecnologia e globalização, enfrentando novos desafios. Deste modo é claro a necessidade de participação e atualização de novas teorias facilitando a construção e transformação do saber científico.

A tecnologia apresenta-se como uma ferramenta positiva, uma das inquietações é a forma como as informações e todos os recursos tecnológicos são utilizados e interpretados na escola. Quando utilizada e interpretada de forma errada pelas pessoas, a tecnologia se torna

uma vilã, porque torna distantes as relações humana de afetividade, amizade e diálogo crítico e reflexivo.

[...] computador e internet na sala de aula nas mãos de professores treinados formam um importante instrumento de ensino. Ter acesso à internet não é mais uma questão de aumentar a capacidade de raciocínio passou a ser vital. É como saber ler e escrever nos anos 50. (SCHWART 1999, p. 32)

Assim sendo, a gestão escolar tem a responsabilidade de atualizar-se e orientar professores e alunos para uso consciente de tudo que é oferecido, especialmente a internet, redes sociais entre outros. Pode-se considerar um dever da escola formar cidadãos autônomos e capazes de relaciona-se com o outro, valor que vem sido prejudicados pelos contatos virtuais. Para tanto, a formação do professor deve ser focada na responsabilidade social.

A importância da utilização dos recursos posto à disposição pela tecnologia em favor da criança que tem dificuldades na aprendizagem, é indispensável nos dias de hoje, porque pode identificar as falhas no aprendizado do aluno e atenuá-las meios, desenvolvendo elementos que superam os problemas que afetam a aprendizagem.

As tecnologias podem auxiliar como ferramenta de ajuda assim, alunos se sentirão estimulados a procurar e socializar com esses recursos de forma a aprimorar seu desempenho escolar por meio de pesquisa, jogos e atividades monitoradas.

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Nos últimos anos o alcance a informação popularizou-se tornando assim o sistema de ensino mais democrático que, até então, beneficiava a poucos. Nos dias atuais com o acesso à tecnologia todos conseguem acessar a internet e ter conhecimento sobre um vasto campo de informações. O sistema de **aprendizagem** está mudando e a tecnologia é a grande responsável pela transformação **da educação**. Nessa perspectiva, as instituições de ensino necessitam adaptar-se para acompanhar a essa **inovação**.

Uma educação que visa atribuir melhorias nos sistemas educacionais existentes possibilita nela que sempre tenha metodologias diferenciadas e adaptadas para a realidade constante das salas de aula, uma busca constante inclui os métodos tecnológicos que estão presentes cada dia mais mostrando como é possível através desses meios buscar como forma de recurso utilizá-los e conseguir o objetivo principal que é conhecimento.

A utilização da tecnologia no meio educacional tem uma grande relevância, uma vez que ela possibilita o acesso ao conhecimento e permite que o educando tenha autonomia para optar entre as diferentes fontes de pesquisas. “Os recursos da web 2 oferecem ao aprendiz tecnologia que lhe permite, efetivamente, usar a língua em experiência diversificadas de comunicação”. (PAIVA, 2008, p. 10). Assim sendo, com o uso da tecnologia o aprendiz terá um avanço do seu desenvolvimento e alcançará um conhecimento mais preciso.

Há muito o que se aprender para uso dessas atribuições tecnológicas, são feitas de mudanças constantemente, mas ainda a uma rejeição por parte daqueles que não tiveram um ensinamento, voltado para a parte como usar, ou o que fazer com esses meios tecnológicos, o que inclui tanto o professor como todo o contexto escolar que o mesmo está inserido. Oliveira segue este mesmo raciocínio ao afirmar:

Em uma perspectiva técnico-científica, tecnologia refere-se à forma específica da relação entre o ser humano e a matéria, no processo de trabalho, que envolve o uso de meios de produção para agir sobre a matéria, com base em energia, conhecimento e informação. (Oliveira, 2001, p. 101)

É possível perceber que a tecnologia ainda é tida como bicho de sete cabeças, mesmo servindo como influência nas relações sociais tornando assim a vida cotidiana mais simples, auxiliando na realização de tarefas. Para que este processo aconteça é preciso domínio e aprendizado tecnológico conforme afirma Kenski (2011, p. 41) “Já não há um momento determinado em que qualquer pessoa possa dizer que não há mais o que aprender. Ao contrário, a sensação é a de que quanto mais se aprende mais há para estudar, para se atualizar”.

As tecnologias utilizadas na educação requerem educadores habilitados que tenham o conhecimento de como utilizá-las em benefícios do aprendizado do aluno, mas o que se percebe é que há uma grande rejeição por parte de muitos professores a essas inovações. Muitos permanecem fazendo o uso dos métodos tradicionais de ensino por não saberem lidar com novos instrumentos tecnológicos. “[...] o homem está irremediavelmente preso às ferramentas tecnológicas em uma relação dialética entre a adesão e a crítica ao novo”. (PAIVA, 2008, p. 1).

As inovações tecnológicas estão surgindo a cada instante e assim pode-se perceber que as tecnologias educacionais podem colaborar para unir escola e alunos neste modelo de ensino. Nesta situação, não basta apenas a escola saber lidar com o uso das ferramentas já existentes, mas

é necessário que ela se mobilize e execute novidades para que seus educandos estejam cada vez mais envolvidos no processo, estando assim capacitados para viver em um mundo conectado.

Portanto, para se construir ao longo do tempo, uma educação transformadora de opiniões concretas e que demonstrem saber o que realmente são as formas e meios de se usar como recurso educacional a tecnologia que esta inserida no ambiente escolar, possa oferecer uma qualidade inigualável e que estejam conscientes das constantes transformações que poderão existir.

QUALIDADE DE CIDADANIA NO USO DAS ATRIBUIÇÕES TECNOLÓGICAS

O impacto ocasionado diante da sociedade contemporânea permite no decorrer do tempo adaptações que influenciam um uso consciente desses meios tecnológicos, construindo assim um cidadão idealizado e conhecedor desses métodos.

A educação é a essência para a cidadania que surge de acordo com o contexto da gestão flexível existente, sendo membro obrigatório do mesmo que abre espaço para o diálogo, reflexão sobre as experiências vivenciadas, preocupações existentes, temas, problemas relevantes da comunidade e sociedade usando como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais para atribuir um novo significado ao fazer pedagógico, Reis afirma:

Os parâmetros curriculares nacionais propõem uma prática educativa que atenda às necessidades sociais, políticas e culturais da realidade brasileira, considerando os interesses e as motivações dos alunos garantindo as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos. (Reis, 2011, p. 58)

Os parâmetros Curriculares Nacionais (1997) devem servir como norteadores para ser elaborado o trabalho do professor e expressam à necessidade de construção da cidadania tendo como meta ideal uma crescente igualdade de direitos entre indivíduos existentes e usuários dessas ferramentas educacionais, como em toda sociedade existente.

É fundamental estabelecer-se parâmetros de como usar os recursos tecnológicos de modo que favoreçam a cidadania. Dentro deste contexto Gomes (2007) enfatiza a aplicação de softwares (programas pedagógicos) elaborados especificamente com finalidades educacionais é um exemplo metodológico que enriquece a vivência dos alunos estimulando a construção de aprendizagens significativas além de estimular a internalização de regras e limites explorando as possibilidades individuais e coletivas traduzindo assim o conceito de tecnologia, educação e cidadania na prática.

Diante disso cabe ao professor o papel de estar engajado no processo, consciente não só das reais capacidades da tecnologia, do seu potencial e de suas limitações para que assim se possam ter melhorias do processo de ensino-aprendizagem interligando a prática pedagógica do professor com o da transformação do aluno em sujeito ativo na construção do seu conhecimento, pois através desta nova linguagem, a inserir-se na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste processo de entender melhor, quando se analisa a existência dos meios de comunicação de massa e, principalmente, das novas tecnologias e sua influência na educação, chega-se à conclusão de que a aprendizagem depende também destes instrumentos como auxílios de ferramentas educacionais, que fortalecem o vínculo com os métodos de ensinar. Assim, o presente artigo tem como objetivo evidenciar alguns aspectos relevantes do impacto dessas novas tecnologias na educação e as implicações dos desafios impostos para um ensino diferenciado.

O impacto que acontece diariamente dos avanços tecnológicos tem provocado nas instituições de ensino como modalidade atual, mudanças em seu comportamento, do modo que visão essas parcerias que vem para somar, passando da tranquilidade de um sistema educativo social conservador e estático, para um sistema educativo dinâmico com mais recursos a serem oferecidos, onde as mudanças no ambiente e na tecnologia obrigam os educadores a obter conhecimentos gerais e específicos para fazer frente à nova realidade, e isso requer também modos de ensinar, conhecimentos por partes dos mesmos e prepara-los para saber as devidas formas de usar esses recursos.

Portanto, para que se possa viver em e na cidadania é preciso conhecimento, afirmando-se que esse conhecimento é mediado pela educação e tecnologia na sociedade contemporânea, no entanto a educação ligada à tecnologia proporciona este aspecto de cidadania, o que possibilita aos seus indivíduos capacidade para desenvolver, com finalidades de debater, de negociar, de intervir, de fazer escolhas mais conscientes relacionados ao conforto coletivo, em busca de uma sociedade mais democrática que proporcione cada vez mais práticas participativas e dialógicas, em que ocorra assim um meio que se vive habitável para si e para os outros.

REFERÊNCIAS

GOMES, Cristiano Mauro Assis. **Softwares educacionais: instrumentos psicológicos**. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Maringá-PA, vol. 11, n. 2, pp. 391-401, Julho/Dezembro 2007.

KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias o Novo Ritmo Da Informação**. Editora Papirus. Campinas, SP, 8ª edição, 2011.

LIMA JUNIOR, A. S.. **A escola no contexto das tecnologias de comunicação e informação: do dialético ao virtual**. Salvador: EDUNEB, 2007.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico: a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, pp. 101-107, n. 18, Set/Dez 2001.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica**. Disponível em <www.veramenezes.com/techist.pdf> acesso em 2 ago. 2008.

REIS, Teuler. **Educação e Cidadania**. Editora Wak. Rio de Janeiro, 2011.

SAMPAIO, Marisa Narcizo, LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização Tecnológica do Professor**. Petrópolis- RJ: Vozes. 2008.

SCHWART, Christian. Janelas Para o Futuro. **Veja Vida Digital**, São Paulo ano 32, p.32, dez. 1999. (Parte Integrante da Veja).